

AVALIAÇÃO DO DEPÓSITO DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO EM *Brachiaria plantaginea* (LINK) WITCH NO ESTÁDIO DE TRÊS FOLHAS: EFEITO DE ÂNGULO E PONTAS DE PULVERIZAÇÃO. TOMAZELA, M.S.* (COORDENADORIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA/SAA-SP); MARTINS, D., VELINI, E.D., NEGRISOLI, E., TOFOLI, G.R. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: tomazela@cda.sp.gov.br

Foi conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (NUPAM), pertencente ao Departamento de Produção Vegetal da FCA/UNESP-Botucatu/SP, um experimento com o objetivo de avaliar o depósito de calda de pulverização no solo e em plantas de *Brachiaria plantaginea*, no estágio de três folhas. Utilizou-se a densidade de 900 plantas m^{-2} , 2 tipos de pontas de pulverização (XR 110.02 VS e DG 110.02 VS) e 5 ângulos de pulverização (-30° ; -15° ; 90° ; $+15^{\circ}$; $+30^{\circ}$). Adotou-se os sinais negativos para o sentido contrário ao deslocamento da barra de pulverização. O volume de calda de pulverização foi de $193 L ha^{-1}$ (solução de corante azul brilhante 3.000 ppm), pressão de trabalho de 2 bar e velocidade de aplicação de $4,29 km h^{-1}$. A aplicação foi realizada com pulverizador, instalado dentro de um laboratório fechado e equipado com quatro bicos distanciados de 0,50 m entre si. As plantas foram fixadas em placas de acrílico através de agulhas colocadas perpendicularmente as mesmas. As avaliações do depósito de calda de pulverização no solo e nas plantas, foram determinadas no espectrofotômetro através da coloração presente na solução aplicada e coletada nos alvos. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com dez tratamentos e quatro repetições, em esquema fatorial 2×5 . As pontas XR 110.02 VS e DG 110.02 VS, comportaram-se de forma semelhante. Os ângulos positivos proporcionaram maiores depósitos sobre as plantas, em $L ha^{-1}$, $\mu L cm^{-2}$ de área foliar, $\mu L g^{-1}$ de matéria seca e $\mu L planta^{-1}$, sendo que o maior depósito ocorreu para o ângulo de $+30^{\circ}$.